EDITORIAL

A coisa agora é diferente

Basta olhar para o contexto político de nossa comunidade, sentir os propósitos dos que hoje nos governam, analisar o comportamento dos interlocutores políticos, para que possamos notar que a coisa agora é diferente. É diferente porque os compromissos que os nossos administradores têm é com o povo. E somente ao povo devem justificar suas propostas e mostrar o trabalho que realizam. Com as eleições de 15 de novembro passado não mudou só os administradores. Mudou a intenção, mudou o clima respirado na política campolarguense. O Executivo, na pessoa do Prefeito Carlos Zanlorenzi, homem íntegro, trabalhador e com reais compromissos com o nosso povo, está disposto a mudar os caminhos da administração e aproximá-la deste povo, que livremente elegeu o seu Prefeito. O legislativo representa, da opressão, da demagogia, da corrupção e vai buscar o seu lugar junto à grandeza que representa o Paraná.

No passado, precisamento em 1964, nascia um Partido Político situacionista, a ARENA, representante do poder dos poderosos. Em contrapartida firmava-se um Partido que, na modéstia de sua grandeza, optava pela causa do povo brasileiro, o MDB.

A ARENA, depois denominada de PDS, até bem pouco tempo mantinha o monopólio das decisões, subjugando todo o povo brasileiro, e em particular o povo de Campo Largo, aos seus objetivos de domínio e posse do poder. Felizmente esqueceram que todo poder emana do povo. Esqueceram que forte é o Partido que tem livremente este povo em suas fileiras.

Em Campo Largo, este partido que era o Símbolo da sempre maioria, do poder, da opressão, da intransigência do domínio, hoje — graças ao poder soberano do voto — é minoria. É algo desorientado, navegando sem bússola num oceano político. Para eles criticar, antes era comunismo; hoje é a prática saudável da democracia.

Infelizmente, hoje o eleitor ouve, destes mesmos homens públicos, basta assistir às plenárias das Casas de Leis, que o passado deve ser esquecido. Dizem que o que interessa é o presente e o futuro.

Mais uma vez esquecem que povo sem passado é povo sem futuro. Esquecem, estes mesmos homens, que anteriormente tinham forças para se servir dos favores do poder, que partido que não teve passado não tem presente e jamais terá futuro. Entretanto, nós sabemos quais são os seus objetivos. Se por um lado estão desorientados no sentido de uma verdadeira oposição, por outro lado sabem quais foram as suas vítimas e pedem por Deus para que não sejam exumados os restos mortais de um genocídio administrativo no Município.

O passado, insistem eles, em todas as sessões da Câmara, não deve ser lembrado. Não desconhecem eles que no passado residem as vergonhas dos casos dos postes da COCEL, da Cerâmica Parolin, do antipó de Timbotuva, da isenção de impostos, da doação de terrenos a ricos, e de tantos outros fatos que a população tem conhecimento. Por mais que a verdade sempre tenha sido escondida do povo. A coisa agora é diferente. Não devemos esquecer a lição dada pelos agentes destes partido, hoje colocando-se na condição de opositores e dignos representantes do povo. Opositores do que? Opositores de quem? Mais uma vez se esquecem, ou até mesmo não estejam preparados para isto, que oposição se faz com critérios, com legitimidade.

O que temos assistido nas últimas sessões de nossa Câmara é uma oposição desorientada, fisiológica, debilitada pelo fracasso, pelo seu passado nem um pouco recomendável. Mais uma vez esquecem, talvez até não saibam, que oposição se faz com o elevado espírito do despreendimento, com críticas fundamentadas, buscando sempre uma composição consensual. Oposição é diálogo coerente visando a realização do bem da coletividade. Oposição não é agressão, não é discordância sistemática — baseada na convicção do discordar por discordar.

Mas, isto não tem acontecido. O tempo da mão estendida é coisa do passado. Os que conseguiram se perpetuar estão buscando tumultuar a ordem política e Social do Município, enquanto que os outros gritam somente pela falta de lugar para que continuem a vitimar os inocentes. Isto, por outro lado, é prova de debilidade, de comando político, enfim de condição para fazer o que nunca fizeram — lutar pelos interesses do povo. Há discórdia entre eles ,elevando-se a tal ponto que a sobrevivência do grupo já demonstra-se, impossível. Afirma-se, com frequência, que a liderança do grupo não se tem demonstrado eficiente para disciplinar o comportamento de alguns membros que procuravam soluções políticas para buscar a satisfação dos interesses do povo.

No entanto, nem o grupo, nem a sua liderança tem justificado seus rumos dentro da atual conjuntura, ficando patente que o principal interlocutor não tem habilidade política para liderar e nem mesmo senso lógico para elucidar seus anseios, pois tudo morre na sua prolixa e contundente oratória.

Tudo isto reforça a condição do PMDB. Partido que tem demonstrado que está identificado com os compromissos assumidos com o povo. É um partido coeso, forte pela condição de seus membros, pela sustentação popular que o consagrou nas urnas. Um partido que, mesmo no poder, em nosso município, não subjulga seus pares, reconhecendo, sempre, a liberdade de buscarem a satisfação dos interesses do nosso povo.

As verdades continuam doendo

O único interesse dos derrotados em 15 de novembro é confundir a opinião dos campo-larguenses. Quando no poder nada fizeram pelo povo. Agora, na oposição, perdidos, não sabem nem o que é povo. "Esses homens não têm vergonha na cara. Confessaram publicamente o escândalo dos postes da COCEL — só neste negócio os cofres públicos arcaram com mais de 3 milhões de cruzeiros. Eles pensam que o povo é bobo, mas estão enganados, o povo não é bobo, não. O povo está vendo a verdade. É só dar uma passada na Cerâmica Campo Largo, gastaram milhões para recuperá-la. Ela desabou, foi ao chão. Incrível é que caiu até a parte já recuperada pelo sonho da administração anterior. E o mais absurdo de todo este conto de fadas é que a precária estrutura da antiga cerâmica seria utilizada para abrigar um jardim de infância e também uma creche. Parece até que os administradores da gestão anterior não queriam que as crianças crescessem para que pudessem ficar sabendo o que um dia foi feito em Campo Largo". Esta é a opinião predominante de alguns diretores que, juntamente com o dinamismo do prefeito Carlos Zanlorenzi, vão mostrar ao povo de Campo Largo o que se pode fazer com trabalho e honestidade.

—o§o—

Depois que o povo os expurgou, tiveram a coragem de usar uma pobre criatura (Zé Camargo) para tentar prejudicar a imagem do prefeito Carlos Zanlorenzi. Usaram e abusaram do poder, chegando ao cúmulo de usar carros oficiais para a campanha política. Quem pagou os milhares de cruzeiros em gasolina? Lógico que foi o povo. Este mesmo povo que trabalha de sol a sol para o progresso de Campo Largo. Chegaram a ponto de dizer que tudo isto não é verdade. Mas o povo não é cego, nem surdo, nem mudo. Em 15 de novembro, nas urnas (única arma eficaz do povo) veio a resposta. Resposta dada em nome da confiança atribuída a Carlos Zanlorenzi, cuja integridade é inadmissível. Integridade e poder de trabalho que a subserviência e a inveja não vão abalar jamais.

—o§o—

É! O que alguns homens não fazem quando perdem o ganho fácil! Perderam a teta. Acabou a moleza. E, por falar em verdade, em integridade, em honestidade... Temos em nossa cidade, graças a Deus, um jornal. Um jornal que ouvirá os campo-largüenses e a nossa região metropolitana. Um jornal escrito por jornalistas e não por **picaretas** do jornalismo. Um jornal comprometido com a verdade, que mostrou ao povo até a assinatura de quem ajudou a endividar o nosso município.

—o§o—

Essa de dizer que os postes foram dados para o povo nós não acreditamos. Não temos certeza se foi para o povo ou para os amigos e parentes. O que se tem certeza é de que o povo pagou. E pagou caro. Quantas coisas desnecessárias foram feitas em detrimento daquelas necessárias. Parece que os homens gostavam de mexer com grana alta. Por que será? Construíram um terminal rodoviário ao lado da Rodoviária, que ainda tem espaço para acomodar muitos coletivos. Por que será? Desapropriaram uma cerâmica por Cr$ 50 milhões (os proprietários reclamam Cr$ 350 milhões) e, mesmo perdendo as eleições, iniciaram as obras de recuperação investindo milhões de cruzeiros numa estrutura que estava condenada. Por que? Não foram apenas alguns cruzeiros gastos inutilmente, mas sim, milhões de cruzeiros. Dinheiro que o povo recolheu aos cofres públicos com muito sacrifício, acreditando que seria bem aplicado.

—o§o—

Deixaram buracos de todos os lados. Inclusive num deles caiu um caminhão. Gastaram milhões com asfalto casca de ovo. Será que a atual administração vai ter que ficar seis anos tapando buracos? Por que não abriram frentes de trabalho, fazendo o revestimento das vias com paralelepípedos? Duram a vida inteira, rendem mais e custam menos. E o pior de tudo é que quem vai pagar as cascas de ovo é a atual administração.

—o§o—

Envolveram até um padre para confundir o povo. A fotografia do esqueleto da Capela do Novo Cemitério é uma triste recordação. Obra inacabada, tinha até placa de inauguração. O Centro Social de Caratuva, inaugurado pela administração passada, exigiu perto de um milhão e meio de cruzeiros da atual administração para ser concluído. O ex-prefeito viajou para o Japão a convite da Sinamura Daiwa House S/A. O curioso é que depois o ex-prefeito sancionava a Lei n.º 02/82, concedendo isenção de impostos sobre serviços à Sinamura Daiwa House S/A... O homem fez turismo, mas quem pagou foi o povo.

—o§o—

Milhões em dívidas, caixa vazio, um parque de máquinas e caminhões que mais parecia um necrotério. Tudo isto foi deixado ao prefeito Carlos Zanlorenzi. Passar cheques sem suficiente provisão de fundos, para eles, é erro contábil. Entretanto, para o Código Penal é estelionato no duro, e o lugar de estelionatário é na cadeia. Eles encontram explicação para tudo. Do modo deles, é claro. Tentam comprometer a administração do atual prefeito. Mas podem tirar o cavalinho da chuva. O povo conhece muito bem Carlos Zanlorenzi. Tanto isto é verdade que votou nele para seu prefeito. E o incrível é que pela segunda vez, depois de uma passagem gloriosa pela Assembléia Legislativa do Paraná. Zanlorenzi nunca precisou de cabide de emprego. "Zanlorenzi é um empresário bem sucedido, e a prova deste sucesso é a sua capacidade administrativa", segundo afirmação de um industrial de nossa cidade. Para este mesmo campo-largüense, "e molecagem as atitudes subalternas dos que querem comprometer a administração de Zanlorenzi, como homem público e como cidadão, pois suas empresas, além das centenas de empregos que fornecem, recolhem milhões aos cofres públicos municipais, estaduais e federais, como pode ser facilmente comprovado".

—o§o—

"Está na hora desses moleques acharem alguma coisa para fazer e largar mão de brincar com coisas sérias". Com esta afirmação, desabafou um empresário campo-larguense. Outra demonstração deste comportamento subalterno desses **picaretas** do jornalismo é a afirmação de um ex-funcionário que trabalhou na campanha política do PDS e atualmente é radialista. Disse ele que trabalhou com esses caras. Prometeram muito, mas nada lhe deram. Entretanto, o importante de tudo isto é que foram derrotados. A panelinha acabou.

—o§o—

No intuito de prejudicar, transformam-se em homens de meia verdade. Mas, na verdade, são mentirosos por conveniência. Os derrotados não se conformam, estão afastados do poder, com saudade do tempo em que tinham fartura e quem pagava era o povo. Usaram a máquina, a oratória, o orgulho e o poder e foram derrotados pela simplicidade de Carlos Zanlorenzi.

—o§o—

Notem como descem para deturpar os fatos, para tentar desviar a opinião pública... Na gestão anterior, cobravam de uma única vez, no talão do Imposto Predial e Territorial Urbano, a taxa de iluminação pública. Cobravam e cobravam caro. Agora, a mesma taxa de iluminação pública é cobrada em parcelas mensais de modo a beneficiar o povo. Estas parcelas, no valor de Cr$ 220,00, são cobradas mensalmente no talão de luz para evitar que o povo, como acontecia na administração anterior, tenha que pagar de uma só vez.

—o§o—

O candidato derrotado do PDS, Osvaldo Zotto, deve estar com saudade do Departamento de Educação, época em que tinha muitas afilhadas, ou... pois na Prefeitura ainda são encontrados alguns bilhetes íntimos citando determinados nomes para serem beneficiadas com horas extras.

—o§o—

O Zé Camargo chegou esses dias passados ao chefe do gabinete do prefeito, dizendo, todo assustado, que o tinham cercado na rua e exigiram que ele entregasse os documentos. Tentou reagir, mas o ameaçaram. Ele acabou cedendo e entregando sua cartelra de identidade. Agora o pobre Zé teve que tirar a segunda via, pois não devolveram mais o seu documento. Quantas barbaridades cometeram em nome da verdade! Só que a verdade deles, é claro.

—o§o—

Enquanto o povo tirava do suor de seu rosto o sustento, a administração anterior mantinha restaurante, com serviço "à la carte", para os amigos mais íntimos. O povo pagava tudo. Doaram terrenos para um milionário, enquanto para outros — realmente carentes — só fizeram promessas. Tudo isto acontecia e agora chega ao ouvido do povo. Com provas, é claro. Imaginem o que se passou, como diz aquela música: "... é por debaixo do pano..."

AUTO KAR
LTDA.
Assistência Técnica
VOLKSWAGEN
- FIAT - FORD
CONSERTOS — PEÇAS — LUBRIFICANTES
Rua Francisco Ribeiro Azevedo Macedo
Próximo a BRAHMA
Campo Largo — Fone: 292-1423

POSTEPAR
POSTES DE CONCRETO SEÇÃO CIRCULAR
"R" e duplo "T" D e B
Galerias de concreto para águas pluviais
Mourões para cerca e meios-fios de concreto
Rodovia do Café — Km 16 — Caixa Postal 767
Fones 292-1460 e 292-1987 — Campo Largo — Paraná

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
Dormitórios — Colchões — Salas — Jantar
Copas Fórmicas e Estofados — Cozinhas
componíveis e peças avulsas
Atendemos no atacado e varejo
MÓVEIS CAMPO LARGO
IND. E COM. LTDA.
Rod. do Café, n.º 4.496, Km 25 - Caixa Postal, 698
FONES: 292-1142 — 292-1673 — CAMPO LARGO - PARANÁ

REIPAR
Pneus — Câmaras — Recapagem —
Recauchutagem e Encerados
Há 20 anos executando serviços de primeiríssima qualidade, dá à você garantia de segurança e desempenho perfeito.
Consulte-nos na:
Rodovia do Café — Km. 22 — N.º 2210
FONE: 292-1592
Campo Largo — Paraná

ALUMÍNIO
GUARANY LTDA.
ARTEFATOS DE ALUMÍNIO
José Fco. Andreassa
Diretor-Proprietário
Rodovia do Café, Km 24 n.º 4157
Fones: 292-1092 - 292-1945
Caixa Postal 705
Endereço Telegráfico
"Alumínio"
Campo Largo — Paraná

Dra. Eliane Terezinha
Cyz Sequiel
Ginecologia e Obstetrícia
— Consultório —
Praça Getúlio Vargas, 2429
Sobreloja Casa St. Antônio
CONVÊNIOS:
Banco do Brasil
Caixa Econômica
De segunda a sexta-feira
Das 14 às 18 horas
Campo Largo - Fone 292-2724

O METROPOLITANO
Propriedade da Editora Gráfica Campo Largo Ltda.
Diretor responsável: Ayrton Castagnoli
Editor: Eloi Pires Ferreira Reg. Prof. 904 DRT-PR
Redação: Rua Osvaldo Cruz n.º 1500-A Telefone: 292-2912 Caixa Postal 853 Campo Largo — PR
Diagramação: Francisco Lustosa — DRT 100 6/7
Composição, Arte e Fotolito: Helvética Composições Gráficas Ltda. (Curitiba — Rua Saldanha Marinho, 1260 Fone: 232-0634
Impressão: Editora "O Estado do Paraná" S.A

Secretário Belmiro Valverde Castor, Carlos Zanlorenzi - presidente da Assomec e os prefeitos Rogério Kampa, de Araucária e Adhelmar Sicuro, de Contenda.

Prefeitos presentes na posse da Assomec

Na solenidade de posse da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, realizada no dia 31 de maio, aqui em Campo Largo, foi observado o interesse reinante entre os prefeitos que constituem a entidade no sentido de unir esforços para dar solução aos problemas que são comuns na região.

Carlos Zanlorenzi foi empossado na presidência, sendo seu vice-Presidente o prefeito Áureo Gomes da Silva, da cidade de Rio Branco do Sul. Como secretário, tomou posse o prefeito de Quatro Barras, Edson Wilson Repinoski e João Chemim, prefeito de Colombo, foi empossado tesoureiro.

Prestigiaram este grande acontecimento, os prefeitos: Ariel Adalberto Buzzato, de Almirante Tamandaré; Rogério Donato Kampa, de Araucária; Osvaldo Vanderlei Costa, de Balsa Nova; Nivaldo Bernardi, de Campina Grande do Sul; Adhelmar Sicuro, de Contenda; Geraldo Cartário, de Mandirituba e João Batista Ferreira da Cruz, da cidade de São José dos Pinhais. O prefeito Maurício Fruet, de Curitiba, foi representado por Ricardo Madonald, chefe do seu gabinete.

A solenidade contou presença do Secretário do Planejamento, Belmiro Valverde Castor, do representante do Secretário da Agricultura, Dalmir Martins, do Coordenador Financeiro da Comec, do Diretor Administrativo da Celepar, e do deputado estadual Acir Mezadri.

Vários prefeitos utilizaram da palavra para reivindicar melhorias em seus municípios, o que demonstra que a Assomec desenvolverá uma ação conjunta para conseguir benefícios para a Região Metropolitana de Curitiba.

Logo após a solenidade de posse, o representante do Secretário da Agricultura do Estado do Paraná fez um pronunciamento sobre o Sistema Estadual de Agricultura. Na ocasião, Dalmir Martins disse o Seagri, como é conhecido o sistema, está desenvolvendo um trabalho de união com os municípios do Paraná e mais sete empresas: Acarpa, Cafe do Paraná, Copasa, Ceasa, Iapar, ITC e Claspar.

Lembrou que a Acarpa trabalha no sentido de desenvolver a fruticultura, o gado leiteiro, os hortigranjeiros, a apicultura, saúde animal, a batata inglesa, apoiando o cooperativismo e o pequeno agricultor, através de novas técnicas, preparando-os para obter uma maior produção com menor custo.

Já a Cafe do Paraná desenvolve os serviços de mecanização, dando melhores condições ao agricultor. O serviço de armazenamento da produção é orientado pela Copasa, enquanto que a Ceasa é responsável pela comercialização da produção, no atacado e varejo.

LANCE LIVRE

Pois é! Caiu a Parolin — Cerâmica Campo Largo. O que é isto seu Vanin? Todos conhecem a estória... O ex-Prefeito num de seus iluminados sonhos, sonhou em transformar a Cerâmica Campo Largo em Centro de Integração Comunitária. Repetiu-se, em Campo Largo, aquela bela estorinha infantil tão do agrado das crianças. Aquela estorinha que falava do belo príncipe que amaldiçoado, foi transformado num sapo muito feio. Todos sabem que a maldição somente terminou quando uma bela princesa beijou o feio sapo que novamente passou a ser o belo príncipe.

A Cerâmica Campo Largo era o belo príncipe. Por motivos que não se sabe, perdeu sua beleza, transformando-se num horrendo sapo. E aí que chega o ex-Prefeito, feito princesa dá um beijo no sapo. Como que num passe de mágica, o sapo transforma-se em creche, salões de reuniões, lojas, canchas de esporte, e tantas outras coisas... Sem dúvida, um belo príncipe. Foi um belo sonho. Talvez não concretizado em razão do seu beijo não ser encantado. Porém, infelizmente o homem acordou. Infelizmente porque se ficasse sonhando, não daria início a uma das maiores barbaridades que já presenciou o Município de Campo Largo.

—/—

O projeto do Centro de Integração Comunitária, que incluia todas as belezas narradas na historinha acima, além da própria recuperação do horrendo príncipe encantado, incluindo aí os custos da desapropriação, como já noticiou "O METROPOLITANO", era um dos maiores projetos da anterior administração. Negócio grande... Tão grande quanto o Conto das Fadas.

—/—

Mas onde é que entra o seu Vanim nesta história. O Sonhador todos conhecem, inclusive hoje está na Capital. No Tribunal de Contas. Mas o Senhor seu Vanin, não devia pegar carona no sonho dos outros. Nem tampouco, emprestar responsabilidade a irresponsabilidade de outros. O que a comunidade esperava de um homem que dedicou toda sua vida à Estação de Enologia de Campo Largo, onde sempre trabalhou, sendo hoje funcionário federal aposentado, era que este homem não permitisse que a granja ficasse na situação que ficou, violentada em sua beleza, desfigurada, destruida, maltratada. Por que o senhor, seu Vanin, permitiu que a granja ficasse assim?

—/—

Pois é seu Vanin! O senhor assumiu a irresponsabilidade do ex-Prefeito e não assumiu o que era, pelo seu passado, responsabilidade sua. Ao invés de olhar pela Estação de Enologia, o senhor permitiu que se iniciassem as obras da Cerâmica Campo Largo. E deu esta permissão após as eleições perdidas, o que é mais grave. O senhor, seu Vanin, jogou a sua irresponsabilidade para os homens que venceram as eleições e depois foi com comitiva e tudo para a igreja, agradecer a Deus. Newton e Vanin... Não se sabe quem é pior, se a emenda ou o soneto.

—/—

E o sonho dos "gente fina" continua... O candidato derrotado e o filho do ex-Prefeito se dizem ameaçados de morte. Refresquem a cuca malandros! Ninguem mata quem já está morto. Parem de sonhar e dizer besteiras. Vocês têm mesmo é que se preocupar com a policia. Novidades à vista... Para livrar vocês desta só mesmo o Capitão Gay e o Marcelo Suely.

P. V. S.

ARAUCÁRIA

CÂMARA TRABALHA HARMONIOSAMENTE

Diferente do comportamento político das demais Câmara de Vereadores dos municípios da nossa região, que hoje adotam uma política sistemática de voto contra os projetos apresentados pelo PMDB, os membros da Câmara de Vereadores de Araucária tem marcado sua participação buscando o consenso entre as bancadas do PMDB e do PDS.

De acordo com a opinião de vários vereadores, o que se tem em mente, quando da discussão dos projetos apresentados é o benefício que poderá trazer ao povo. Não se questiona, segundo depoimento do vereador Algacir Ohms, de que partido é o autor do projeto em discussão, mas sim qual o benefício que produzirá. Este comportamento demonstra, continua o vereador, o preparo dos representantes do povo que, antes de questionar suas diferenças pessoais ou partidárias, devem ter em mente o objetivo para o qual foram escolhidos.

KALVA QUER QUADRO PRÓPRIO PARA CÂMARA

Em seu pronunciamento da última segunda-feira, o vereador Pedro Paulo Kalva Filho, do PMDB, 1.º Secretário da Câmara, disse que o seu maior objetivo, hoje, é promover a independência do Legislativo que, segundo sua proposta, ocorrerá a partir do momento em que a Câmara tiver um quadro próprio de funcionários.

Na última sessão, muitos pedidos de melhorias nos bairros foram encaminhados ao Prefeito Rogério Kampa.

"MEU CANTINHO"
é
o dia dos enamorados.
Aqui você encontra todos os presentes desde enxovais até artesanatos.
Rua XV de Novembro, 2.797
Campo Largo — PR

Móveis Gaideski
EM TODOS OS ESTILOS
Dormitórios — Salas — Jantar — Colchões — Cozinhas — Copas fórmicas — Estofados.
É TUDO SOB MEDIDA
LOJA — Av. Centenário do Paraná - 108
FÁBRICA — Rua Projetada - 194 — Fone: 292-2113
Campo Largo — Paraná

Camisaria Avenida
Confecções em Geral
ARTIGOS P/ HOMENS — SENHORAS E CRIANÇAS
MATRIZ — em Campo Largo — ao lado da Igreja
FILIAIS — Rua XV de Novembro 2.342 — C. Largo
Rua Carlos Cavalcanti 61 — Araucária — Paraná

CASA SANTO ANTONIO
CONFECÇÕES E COBERTORES PARA O INVERNO
Praça Getúlio Vargas, 2.429
Campo Largo — Paraná

Gráfica Jane Ltda.
Impressos em Geral
Encadernações
Fábrica de Carimbos de Borracha e Plastificações
Rua Mariano Torres, 121
Caixa Postal, 885
Fone: 292-1803 - 292-2377
Campo Largo — Paraná

Auto Serviços Pissaia Ltda
Mecânica em geral
Rodovia do Café - Km 23,5 - Fone 292-1043
CEP 83.600 - CAMPO LARGO - PARANÁ

Lojas Central
a sua Loja
12 de Junho
Dia dos Namorados
PRESENTES SÓ NAS LOJAS CENTRAL
LOJA 1 — Rua XV de Novembro, 2298
LOJA 2 — Rua Mal. Deodoro
LOJA 3 — Rua Mal. Deodoro, 386
FONES: 292-1125 — 292-1413
Campo Largo — Paraná

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ZANLORENZI LTDA.
DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS BRAHMA
Atendemos - Pedidos - Festas - Casamentos - Festivais - Aniversários
BRAHMA
MATRIZ - Campo Largo - Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137 Fones - Vendas - 292-1857 — 292-1591

ORPLACON
ORGANIZAÇÃO PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE SC LTDA.
ESPECIALIDADES: LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS - IMPOSTO DE RENDA
IPI - ICM - ISS - ASSISTÊNCIA A PROFISSIONAIS LIBERAIS EM GERAL - ASSESSORIA EMPRESARIAL
Rua Barão do Rio Branco 1227
FONE: 292-2171

RELOJOARIA ALIANÇA
TIC TAC
JÓIAS — RELÓGIOS — ALIANÇAS
TROFEUS E MEDALHAS EM GERAL
RUA CORONEL PALHANO, N. 84
FONE 842-1495 — ARAUCÁRIA — PARANÁ

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR